

No. 28977

BRAZIL
and
URUGUAY

**Protocol in the field of radio and television, supplementary to
the Cultural Agreement. Signed at Montevideo on 14 An-
gust 1985**

*Authentic texts: Portuguese and Spanish.
Registered by Brazil on 11 June 1992.*

BRÉSIL
et
URUGUAY

**Protocole en matière de radio et de télévision, complémen-
taire à la Convention culturelle. Signé à Montevideo le
14 août 1985**

*Textes authentiques : portugais et espagnol.
Enregistré par le Brésil le 11 juin 1992.*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

**PROTOCOLO ADICIONAL AO CONVÊNIO CULTURAL ENTRE O
GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GO-
VERNO DA REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI, NA ÁREA
DE RÁDIO E TELEVISÃO**

O Governo da Repúblca Federativa do Brasil

e

O Governo da Repúblca Oriental do Uruguai,

Doravante denominados "Partes Contratantes",

Visando a adaptar à nova realidade continental, mormente no que tange ao desenvolvimento dos meios de comunicações de massa, os termos do Convênio Cultural assinado em Montevidéu, a 28 de dezembro de 1956, ratificado pelos respectivos congressos Nacionais, e em vigor desde 14 de junho de 1968;

Tendo presente o espírito do Tratado de Amizade, Cooperação e Comércio, subscrito em Rivera a 12 de junho de 1975;

Atentos à necessidade de serem esses meios utilizados para o melhor conhecimento dos povos, e registrando com satisfação os progressos obtidos na aplicação do Artigo X do Convênio Cultural,

Convieram no seguinte:

ARTIGO I

Estabelecer, por meio do presente Protocolo, um programa de cooperação no campo de Rádio e Televisão.

ARTIGO II

O Governo da Repúblca Federativa do Brasil designa como responsável pela formulação de projetos dentro do presente programa

a "Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa (FUNTEVE)", e o Governo da República Oriental do Uruguai designa, com a mesma finalidade, através do Ministério de Educação e Cultura, o "Serviço Oficial de Difusão, Rádio, Televisão e Espetáculos (SODRE)", sem prejuízo do encorajamento à expansão dos contactos mantidos na área privada.

ARTIGO III

Sob a coordenação da FUNTEVE, outras fundações ou entidades vinculadas a órgão Governamentais e Integrantes do Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa (SINRED) da República Federativa do Brasil poderão colaborar na execução do Programa de Trabalho referido no Artigo V.

ARTIGO IV

As Partes Contratantes selecionarão as áreas geográficas onde deverão ser realizados os programas, bem como os setores de cooperação que deverão ser explorados, o conteúdo dos programas e determinarão, ainda, o modo de sua execução.

ARTIGO V

A cooperação mencionada no Artigo I se desenvolverá em áreas de competência das entidades a serem oportunamente designadas mediante:

- a) intercâmbio de informações e experiências;
- b) intercâmbio de técnicos;
- c) programação de estágios para treinamento de pessoal;
- d) organização de seminários, cursos e conferências;
- e) fornecimento de programas de televisão de caráter cultural, científico e educativo;
- f) fornecimento de programas de rádio;

- g) realização de programas conjuntos; e
- h) qualquer outra modalidade convencionada pelas Partes Contratantes.

ARTIGO VI

1. Caberá às Seções Brasileira e Uruguaias da Comissão Geral de Coordenação criada pelo Tratado de Amizade, Cooperação e Comércio, celebrado entre os dois países em Rivera, em 1975, analisar, programar, coordenar, e avaliar a execução dos projetos previstos neste Protocolo, bem como propor às Partes as medidas que julgarem pertinentes.

2. Sem prejuízo do previsto no item 1 deste Artigo, cada uma das Partes Contratantes poderá, a qualquer momento, apresentar à outra através dos canais diplomáticos usuais, solicitações relativas à aplicação deste Protocolo.

ARTIGO VII

As Partes Contratantes poderão complementar o presente Protocolo através de contratos ou qualquer outra forma de Ajuste.

ARTIGO VIII

1. O presente Protocolo entrará em vigor uma vez cumpridas as formalidades legais requeridas pela legislação das Partes Contratantes. Será válido por um período de 4 anos, renovável automaticamente, por períodos idênticos, a menos que uma das Partes Contratantes notifique à outra por escrito, por via diplomática, três meses antes do término da vigência, sua intenção de denunciá-lo.

2. Qualquer das Partes Contratantes poderá solicitar, igualmente por escrito e por via diplomática, a revisão total ou parcial deste Protocolo.

3. As disposições revistas, ou emendadas, por consentimento mútuo, por via diplomática, entrarão em vigor na data de sua aprovação pelas Partes Contratantes e não afetarão, em princípio, os programas em execução.

Feito em Montevidéu, aos 14 dias do mês de agosto de 1985,
em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, fazem
do ambos os textos igualmente fé.

Pelo Governo
da República Federativa do Brasil:
[*Signed — Signé*]
OLAVO EGYDIO SETUBAL

Pelo Governo
da República do Uruguai:
[*Signed — Signé*]
ENRIQUE IGLESIAS

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

PROTOCOLO ADICIONAL AL CONVENIO CULTURAL ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY Y LA REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL EN EL ÁREA DE RADIO Y TELEVISIÓN

El Gobierno de la República Oriental del Uruguay y el Gobierno de la República Federativa del Brasil, de ahora en adelante denominados "Partes Contratantes",

Con miras a adaptar a la nueva realidad continental, principalmente en lo que atañe al desarrollo de los medios de comunicación de masa, los términos del Convenio Cultural firmado en Montevideo, el veintiocho de diciembre de mil novecientos cincuenta y seis, ratificado por los respectivos Parlamentos Nacionales, y en vigor desde el catorce de junio de mil novecientos sesenta y ocho.

Teniendo presente el espíritu del Tratado de Amistad, Cooperación y Comercio suscrito en Rivera, el doce de junio de mil novecientos setenta y cinco,

Atentos a la necesidad de que esos medios sean utilizados para el mejor conocimiento de los pueblos, y registrando con satisfacción los progresos obtenidos en la aplicación del Artículo X del Convenio Cultural, convinieron lo siguiente:

ARTICULO I

Establecer, por medio del presente Protocolo, un programa de cooperación en el campo de la radio y la televisión.

ARTICULO II

El Gobierno de la República Oriental del Uruguay, designa como responsable para la formulación de proyectos dentro del presente programa, a través del Ministerio de Educación y Cultura, al "Servicio Oficial de Difusión, Radiotelevisión y Espectáculos" del Uruguay (SODRE), y el Gobierno de la República Federativa del Brasil, designa, con

la misma finalidad, a la "Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa (FUNTEVE)", sin perjuicio del fomento a la expansión de los contactos mantenidos en el área privada.

ARTICULO III

Bajo la coordinación de la FUNTEVE, otras fundaciones o entidades vinculadas a organismos gubernamentales e integrantes del Sistema Nacional de Radiodifusión Educativa (SINRED) de la República Federativa del Brasil podrán colaborar en la ejecución del programa de trabajo referido en el artículo V.

ARTICULO IV

Las Partes Contratantes seleccionarán las áreas geográficas donde deberán ser realizados los programas así como los sectores de cooperación que deberán ser explorados, el contenido de los programas y determinarán, asimismo, el modo de su ejecución.

ARTICULO V

La cooperación mencionada en el Artículo I, se desarrollará en áreas de competencia de las entidades a ser oportunamente designadas mediante:

- a) Intercambio de informaciones y experiencias;
- b) Intercambio de técnicos;
- c) Programación de períodos de práctica para entrenamiento de personal;
- d) Organización de seminarios, cursos y conferencias;
- e) Suministro de programas de televisión de carácter cultural, científico y educativo;
- f) Suministro de programas de radio;
- g) Realización de programas conjuntos;
- h) Cualquier modalidad convenida por las partes contratantes.

ARTICULO VI

1. Correspondrá a las secciones brasileña y uruguaya de la Comisión General de Coordinación creada por el Tratado de Amistad,

Cooperación y Comercio; celebrado entre los dos países en Rivera, en 1975, analizar, programar, coordinar y evaluar la ejecución de los proyectos previstos en este Protocolo, así como proponer a las Partes las medidas que juzguen pertinentes.

2. Sin perjuicio de lo previsto en el ítem 1 de este Artículo, cada una de las Partes Contratantes podrá en cualquier momento, presentar a la otra, a través de los canales diplomáticos usuales, solicitudes relativas a la aplicación de este Protocolo.

ARTICULO VII

Las Partes Contratantes podrán complementar el presente Protocolo a través de contratos o cualquier otra forma de ajuste.

ARTICULO VIII

1. El presente Protocolo entrará en vigor una vez cumplidas las formalidades legales requeridas por la legislación de las Partes Contratantes. Será válido por un periodo de cuatro años, renovable automáticamente por periodos idénticos, a menos que una de las Partes Contratantes notifique a la otra por escrito, por vía diplomática, tres meses antes del término de la vigencia, su intención de denunciarlo.

2. Cualquiera de la Partes Contratantes podrá solicitar, igualmente por escrito y por vía diplomática, la revisión total o parcial de este Protocolo.

3. Las disposiciones objeto de revisión o enmendadas por consentimiento mutuo, por vía diplomática, entrarán en vigor en la fecha de su aprobación por las Partes Contratantes y no afectarán, en principio, los programas en ejecución.

HECHO en la ciudad de Montevideo, a los catorce días del mes de agosto de mil novecientos ochenta y cinco, en dos ejemplares originales, en idiomas español y portugués, siendo ambos textos igualmente válidos.

Por el Gobierno
de la República Oriental del Uruguay:

[*Signed — Signé*]

ENRIQUE IGLESIAS

Por el Gobierno
de la República Federativa del Brasil:

[*Signed — Signé*]

OLAVO EGYDIO SETUBAL

[TRANSLATION — TRADUCTION]

PROTOCOL¹ IN THE FIELD OF RADIO AND TELEVISION, SUPPLEMENTARY TO THE CULTURAL AGREEMENT BETWEEN THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE EASTERN REPUBLIC OF URUGUAY

The Government of the Federative Republic of Brazil and
The Government of the Eastern Republic of Uruguay,
Hereinafter referred to as the "Contracting Parties",

With a view to adapting to the current situation in Latin America, particularly as regards the development of the mass media, the terms of the Cultural Agreement signed at Montevideo on 28 December 1956,² ratified by the respective national parliaments and in force since 14 June 1968,

Bearing in mind the spirit of the Treaty of Friendship, Cooperation and Trade signed at Rivera on 12 June 1975,³

Attentive to the need to use those media to help peoples to learn more about each other, and noting with satisfaction the progress made in implementing article X of the Cultural Agreement,

Have agreed as follows:

Article I

To establish, by means of this Protocol, a programme of cooperation in the field of radio and television.

Article II

The Government of the Federative Republic of Brazil hereby designates the Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa (FUNTEVE) to be responsible for the formulation of projects under this programme and the Government of the Eastern Republic of Uruguay designates for the same purpose, through its Ministry of Education and Culture, the Servicio Oficial de Difusión, Radiotelevisión y Espectáculos (SODRE), without prejudice to efforts to encourage the expansion of contacts in the private sector.

Article III

Under the coordination of FUNTEVE, other foundations or entities which are linked to government bodies and are a part of the National Educational Broadcasting System (SINRED) of the Federative Republic of Brazil may cooperate in the execution of the programme of work referred to in article V.

¹ Came into force on 15 January 1992, the date on which the Parties notified each other of the completion of the procedures required by their legislation, in accordance with article VIII (1).

² United Nations, *Treaty Series*, vol. 836, p. 3.

³ *Ibid.*, vol. 1330, p. 247.

Article IV

The Contracting Parties shall determine the geographical areas in which programmes are to be implemented, the areas of cooperation to be explored, the content of programmes and their mode of execution.

Article V

The cooperation referred to in article I shall take place in the areas of competence of entities to be designated at the appropriate time, by means of:

- (a) Exchanges of information and experience;
- (b) Exchanges of technicians;
- (c) The programming of periods of practical training for media employees;
- (d) The organization of seminars, classes and lectures;
- (e) The provision of cultural, scientific and educational television programmes;
- (f) The provision of radio programmes;
- (g) The production of joint programmes;
- (h) Any means agreed to by the Contracting Parties.

Article VI

1. The Brazilian and Uruguayan sections of the General Coordinating Committee established by the Treaty of Friendship, Cooperation and Trade, concluded between the two countries at Rivera in 1975, shall analyse, programme, coordinate and evaluate the execution of the projects provided for in this Protocol and shall propose to the Parties such measures as they deem appropriate.

2. Without prejudice to paragraph 1 of this article, either Contracting Party may, at any time, submit to the other Party, through the usual diplomatic channels, requests related to the implementation of this Protocol.

Article VII

The Contracting Parties may supplement this Protocol by means of contracts or any other form of adjustment.

Article VIII

1. This Protocol shall enter into force upon completion of the legal formalities required by the legislation of the Contracting Parties. It shall be valid for a period of four years and shall be automatically renewed for further periods of four years unless one of the Contracting Parties notifies the other in writing through the diplomatic channel, three months prior to its expiry, of its intention to denounce it.

2. Either Contracting Party may request, also in writing and through the diplomatic channel, the total or partial revision of this Protocol.

3. Provisions revised or amended by mutual consent through the diplomatic channel shall enter into force on the date of their approval by the Contracting Parties and shall not, in principle, affect programmes already under way.

DONE in the city of Montevideo on 14 August 1985, in two originals in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government
of the Federative Republic of Brazil:

[*Signed*]

OLAVO EGYDIO SETUBAL

For the Government
of the Eastern Republic of Uruguay:

[*Signed*]

ENRIQUE IGLESIAS

[TRADUCTION — TRANSLATION]

PROTOCOLE¹ EN MATIÈRE DE RADIO ET DE TÉLÉVISION COMPLÉMENTAIRE À LA CONVENTION CULTURELLE ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE ORIENTALE DE L'URUGUAY

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et

Le Gouvernement de la République orientale de l'Uruguay,

Ci-après dénommés « les Parties contractantes »,

Désireux d'adapter à la nouvelle réalité continentale, notamment en ce qui concerne le développement des moyens de communication de masse, les termes de la Convention culturelle signée à Montevideo le 28 décembre 1956², ratifiée par les parlements nationaux respectifs et en vigueur depuis le 14 juin 1968;

Ayant présent à l'esprit le Traité d'amitié, de coopération et de commerce, signé à Rivera le 12 juin 1975³;

Conscients de la nécessité de faire en sorte que ces moyens soient utilisés pour une meilleure connaissance des peuples, et enregistrant avec satisfaction les progrès obtenus dans l'application de l'article X de la Convention culturelle;

Sont convenus de ce qui suit :

Article premier

Il sera établi, au moyen du présent Protocole, un programme de coopération dans le domaine de la radio et de la télévision.

Article II

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil désigne, comme responsable pour la formulation de projets dans le cadre du présent programme, la « Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa (FUNTEVE) », et le Gouvernement de la République orientale de l'Uruguay désigne, aux mêmes fins, par l'intermédiaire du Ministère de l'éducation et de la culture, le « Servicio Oficial de Difusión, Radiotelevisión y Espectáculos (SODRE) », sans préjudice de l'encouragement à l'élargissement des contacts maintenus dans le domaine privé.

Article III

Sous la coordination de la FUNTEVE, d'autres fondations ou entités liées à des organismes gouvernementaux et faisant partie du Système national de radiotélévision éducative (SINRED) de la République fédérative du Brésil pourront collaborer à l'exécution du Programme de travail mentionné à l'article V.

¹ Entré en vigueur le 15 janvier 1992, date à laquelle les Parties se sont notifié l'accomplissement des formalités requises par leur législation, conformément au paragraphe 1 de l'article VII.

² Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 836, p. 3.

³ *Ibid.*, vol. 1330, p. 247.

Article IV

Les Parties contractantes choisiront les zones géographiques où ces programmes devront être réalisés, ainsi que les secteurs de coopération qui devront être exploités, et le contenu des programmes, et détermineront également les modalités de leur exécution.

Article V

La coopération mentionnée à l'article premier se développera dans les domaines de compétence des entités qui devront être désignées en temps utile moyennant :

- a) Les échanges d'informations et d'expériences;
- b) Les échanges de techniciens;
- c) La programmation de stages pour la formation du personnel;
- d) L'organisation de séminaires, de cours et de conférences;
- e) La fourniture de programmes de télévision de caractère culturel, scientifique et éducatif;
- f) La fourniture de programmes de radio;
- g) La réalisation de programmes conjoints; et
- h) Toutes autres modalités convenues par les Parties contractantes.

Article VI

1. Il incombera aux Sections brésilienne et uruguayenne de la Commission générale de coordination créée par le Traité d'amitié, de coopération et de commerce, signé entre les deux pays à Rivera en 1975, d'analyser, de programmer, de coordonner et d'évaluer l'exécution des projets prévus dans le présent Protocole, ainsi que de proposer aux Parties les moyens qu'elles jugeront appropriés.

2. Sans préjudice des dispositions prévues au point 1 du présent article, chacune des Parties contractantes pourra, à tout moment, présenter à l'autre, par les voies diplomatiques habituelles, des demandes relatives à l'application du présent Protocole.

Article VII

Les Parties contractantes pourront compléter le présent Protocole au moyen de contrats ou par toute autre forme d'arrangement.

Article VIII

1. Le présent Protocole entrera en vigueur une fois accomplies les formalités légales requises par la législation des Parties contractantes. Il sera valide pour une période de quatre ans, automatiquement renouvelable, par périodes identiques, à moins que l'une des Parties contractantes ne le notify à l'autre, par écrit, par la voie diplomatique, trois mois avant l'expiration de sa validité, son intention de le dénoncer.

2. Chacune des Parties contractantes pourra demander, également par écrit et par la voie diplomatique, la révision totale ou partielle du présent Protocole.

3. Les dispositions revues ou amendées, par consentement mutuel et par la voie diplomatique, entreront en vigueur à la date de leur approbation par les Parties

contractantes, et n'affecteront pas, en principe, les programmes en cours d'exécution.

FAIT à Montevideo, le 14 août 1985, en deux exemplaires originaux, en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement
de la République fédérative du Brésil :

[*Signé*]

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Pour le Gouvernement
de la République orientale
de l'Uruguay :

[*Signé*]

ENRIQUE IGLESIAS

